

420

COMPARAÇÃO DO GAP AÉREO-ÓSSEO EM COLESTEATOMAS MESOTIMPÂNICOS POSTERIORES E EPITIMPÂNICOS.

Chenia Moreira Blessmann Garcia, Cristina Dornelles, Luciana Fick Silveira Netto, Maria Elisa Braga, Letícia Petersen Schmidt, Marcelo Antunes, Tobias Garcia Torres, Máira Maciel Oliveira, Cassiana Burtet Abreu, Andrei Roberto da Silva, Sabrina Lima Alves, Sady Selaimen da Costa (orient.) (UFRGS).

Introdução: As vias de crescimento dos colesteatomas são a mesotimpânica posterior e epitimpânicas posterior e anterior. No seu processo de expansão, o colesteatoma gera, na orelha média, uma reação inflamatória com destruição ossicular progressiva, e perda auditiva associada. **Objetivo:** comparação dos valores médios dos *gap* aéreo-ósseos entre estas diferentes vias de formação. **Metodologia:** Analisaram-se 114 pacientes com otite média colesteatomatosa atendidos no Ambulatório de Otite Média Crônica do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre Agosto de 2000 e Maio de 2004. Excluíram-se os pacientes com cirurgia otológica prévia e os que apresentaram um exame inadequado. Na primeira consulta os pacientes submeteram-se a um protocolo de inclusão e avaliação audiológica. As otoscopias foram filmadas e analisadas, determinando-se a via de crescimento do colesteatoma. Criou-se um banco de dados no SPSS e utilizaram-se o Teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado para análise. **Resultados:** Dentre 114 pacientes considerou-se um total de 122 orelhas. Sessenta e três pacientes (51, 6%) estavam na faixa até 18 anos. Setenta e três orelhas (59, 8%) apresentavam diagnóstico de colesteatoma mesotimpânico posterior. Considerando-se as médias dos *gap* aéreo-ósseo em cada frequência foi realizada estratificação pela via de formação do colesteatoma e pela faixa etária, não encontrando diferença estatisticamente significativa entre estas. **Conclusão:** No presente estudo não foram encontradas diferenças estatísticas significantes entre as médias do *gap* das perdas auditivas quando foram estratificados pela via de formação. Da mesma forma, não encontrou diferença entre as faixas etárias.